

Carvalho  
G.M.F.

## ATA NÚMERO DEZASSETE

---- Ao trigésimo dia do mês Abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se não estarem presentes todos os eleitos, estando em falta o Sr. Deputado Carlos Machado. -----

---- Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos. -----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 - Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a segunda secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

---- Foi então colocada a votação a redação da Ata da Assembleia anterior, a qual, após votação, foi aprovada com 4 votos a favor (Srs. Deputados Germano Sameiro, Natália Pereira, Luísa Dantas e Joaquim Gonçalves) e 3 votos contra (Srs. Deputados António Vieira, Artur Mota Correia e Amadeu Feio), não tendo o deputado Cristiano Lopes votado em virtude de não ter estado presente na sessão anterior, à qual a ata se reporta. -

---- Entrando no Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, subponto 2.1 – apreciação e votação do relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2023, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Sr. Tesoureiro José Dantas. No uso da mesma, projetou uma apresentação, a qual se encontra disponível para consulta na sede da União de Freguesias. Em resumo, descreveu as atividades desenvolvidas, as principais rubricas de despesas e receitas, e seus respetivos valores. ----- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- Entrando no subponto 2.2 - apreciação, discussão e votação da Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2024, o Presidente da Assembleia concedeu novamente a palavra ao Executivo, tendo usado da palavra o Sr. Tesoureiro José Dantas, o qual, no seu uso, explicou aos presentes os motivos desta revisão, a qual resulta, de forma sucinta, da inclusão do saldo de gerência que transita

Carvalho  
A.D.

do ano de 2023 e da inclusão de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Verde. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade.-----

---- Passando ao subponto 2.3 - apreciação e votação da proposta de alteração do topónimo “Rua da Igreja 2” para “Rua Padre Manuel Agostinho da Silva”, na extinta freguesia de Rio Mau, União de Freguesias da Ribeira do Neiva, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu novamente a palavra ao Executivo, tendo usado novamente da palavra o Sr. Tesoureiro José Dantas. No seu uso, explicou aos presentes a proposta em votação e a sua justificação. Terminou então a sua intervenção. -----

----- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- Entrando no subponto 2.4 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Sr. Presidente do Executivo, o qual, no seu uso, e após cumprimentar os presentes, disse: a) que iria fazer uma breve descrição da atividade do Executivo no período decorrido desde a última Assembleia de Freguesia; b) Referiu que têm avançado várias obras nas freguesias que compõem a união, estando em curso obras em todas as extintas freguesias; c) Referiu a pavimentação de um caminho florestal na Portela, colocação de grades de proteção em vários locais e obras para ligação de água pública em Goães; d) Em Rio Mau, referiu a situação do muro na rua de Sernades, que, devido ao perigo de derrocada, houve necessidade de intervenção urgente; e) Continua em curso a obra do cemitério de Rio Mau, estando a Junta de Freguesia a suportar os custos com o material e a Câmara Municipal a mão de obra; f) Também em Rio Mau já foi escolhida a empresa que irá executar a obra de reparação da antiga sede da Junta de Freguesia; g) Ainda em Rio Mau encontra-se em curso a obra do muro do cemitério, a qual não foi executada mais cedo por inexistência de interessados em executar a mesma; h) Em Azões encontram-se em curso obras de ligação de saneamento; i) Em Pedregais avançou a obra do saneamento na zona da Madalena; j) Relativamente às limpezas, referiu que a equipa atual da Junta de Freguesia é muito reduzida, tendo estado, nas últimas semanas, em Godinhaços; l) Também em Godinhaços, referiu a colocação de rails de proteção; m) Relativamente à torneira, na zona de S. Mamede, falada na última Assembleia, o problema não era apenas a torneira, sendo necessárias outras obras que não apenas a substituição da torneira; n) Relativamente ao rail de proteção na zona da Mosqueira, o mesmo vai ser colocado, tendo referido que foi solicitado à Câmara Municipal que fossem feitas as marcações da estrada, tendo sido efetuado o mesmo pedido para a

estrada das Eiras; o) Referiu que estas obras que se encontram em curso fazem parte do manifesto eleitoral que o Executivo apresentou aquando das eleições; p) Informou já ter sido efetuada a cedência do terreno na rua do Portinho, em Azões, à Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, para construção da creche; q) Referiu que o parque gerações, em Duas Igrejas, já se encontra em fase muito avançada de construção; r) Relativamente à cobertura de rede móvel, referiu que foram instaladas duas antenas para reforço da rede, estando para muito breve a sua entrada em funcionamento; s) Referiu, quanto à situação do cemitério de Rio Mau, que a mesma incomoda toda a gente, mas a Junta não estava preparada para os custos daquela obra; t) Relativamente à comparticipação na reparação das sepulturas danificadas em resultado das intempéries do passado mês de Outubro, o Executivo foi falando com vários habitantes lesados, tendo vários manifestado intenção de reparar as mesmas por sua conta e outros concordado com a proposta do Executivo; u) Relativamente à situação da D. Idalina, presente na Assembleia, uma vez que a mesma, após contactos telefónicos, endereçou ao Executivo uma missiva através da sua advogada, o processo foi entregue ao advogado da Junta de Freguesia. v) Referiu ainda que o Executivo, caso haja fundamento legal que obrigue ao pagamento do valor total das reparações pelo Executivo, o mesmo, obviamente, pagará. Terminou dizendo que o Executivo está disponível para ajudar, em tudo o que for possível, a população. -----

---- Terminou então a sua intervenção.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia deu conta ao Executivo que lhe tinham referido que o rego de Pena D'Água aluiu, tendo pedido a intervenção do Executivo na verificação da situação. -----

---- Seguidamente o Sr, Deputado Amadeu Feio pediu a palavra e, no seu uso, questionou o Presidente da Assembleia do motivo pelo qual não era apresentada nova proposta relativamente à comparticipação das obras de reparação das sepulturas danificadas no cemitério de Rio Mau pelas intempéries de Outubro último. Foi então explicado que a proposta anterior foi aprovada por unanimidade, tendo o Sr. Tesoureiro José Dantas referido que este tipo de proposta tem implicações no orçamento, tendo, em resposta, os Deputados Srs. Amadeu Feio e Artur Mota Correia referido que não perceberam que a proposta anteriormente votada se referia à comparticipação em 50% dos custos suportados pelos proprietários das sepulturas com a sua reparação. -----

---- Pediu a palavra o Sr. Deputado Artur Mota Correia, o qual, no seu uso, referiu que não foram apresentados os gastos por cada antiga freguesia, conforme havia sido

Georg  
RMP

prometido pelo Executivo, referindo que, do manifestado levado pelo Executivo a eleições, se encontra praticamente tudo por fazer. -----

---- Usou novamente da palavra o Sr. José Dantas, o qual, no seu uso, referiu que as apresentações mais exaustivas ocorrem nas Assembleias de Junho, pelo que na próxima Assembleia iria proceder a essa apresentação. -----

---- Usou novamente da palavra o Sr. Presidente do Executivo, o qual, no seu uso, referiu que queria informar terem existido, há meses atrás, várias queixas apresentadas à CADA, as quais foram apresentadas por um jurista do concelho de Vila Verde, o qual pretende que lhe sejam disponibilizados todos os documentos referentes a vários mandatos anteriores da extinta freguesia de Duas Igrejas. Referiu que todas estas situações são um entrave ao normal desenvolvimento da atividade do Executivo. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Pediu então a palavra a Sra. Secretária Candy Costa, a qual, no seu uso, disse: Que se encontra presente a D. Idalina, a qual enviou um email ao Executivo, e, posteriormente, através da sua advogada, uma carta ao Executivo. Nessa missiva, é referido que foi desativado um canal de escoamento de águas, o que ocorreu durante a execução das obras no cemitério de Rio Mau, situação que o Executivo deveria ter conhecimento. Uma vez que se encontra presente o Sr. Deputado António Vieira, que acompanhou as obras, pediu ao Sr. Deputado se conseguia esclarecer a situação. Terminou após a sua intervenção. ----- Usou então da palavra o Deputado Sr. António Vieira, o qual, no seu uso, referiu que em 2019 alertou para a situação do canal de escoamento de água, e, já com o presidente do atual Executivo lhe informou que aquele canal se encontrava obstruído, não sabendo o motivo porque tal ocorreu nem quem efetuou essa obstrução. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Usou novamente da palavra o Sr. Presidente do Executivo, o qual referiu que no dia de hoje falou telefonicamente com o Sr. Deputado António, tendo-lhe perguntado onde se encontraria o tubo, tendo o Sr. António dado indicações do local onde se encontraria o tubo, pelo que, se o Executivo soubesse onde o mesmo se encontrava, não seria necessária aquela chamada. Referiu ainda que, do anterior Executivo, nunca ninguém se dignou a informar nada relativamente ao estado das obras em curso na transição de mandatos. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público: 1) Idalina Pereira, Rio Mau; 2) Manuel Silva, Rio Mau; 3) Maria Silva, Rio Mau; 4) Manuel Durães, Azões; 5) Janine Oliveira, Duas Igrejas. -----

----- Chamou então o Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem indicada, os membros do público. Usou então da palavra a Sra. Idalina Pereira, a qual, após cumprimentar os presentes, sucintamente, referiu que nasceu em Rio Mau e que tem um enorme gosto por esta terra. Que, relativamente aos danos ocorridos nas sepulturas do cemitério de Rio Mau e ao facto do Presidente do Executivo ter dito que falou com as pessoas afetadas, no seu caso alguém ligou numa sexta feira à noite à sua irmã Natália a dar conta de uma reunião para tratar o assunto, e, tendo a mesma informado não poder estar presente, ligaram à sua irmã Teresa para ver se ela poderia estar presente. Daquilo que sabe, nessa reunião apenas disseram às pessoas para pedirem orçamentos para a reparação das sepulturas, e nada mais. Que não teve conhecimento da última reunião da Assembleia de Freguesia, se não teria estado presente. Que quando a sua irmã apresentou o orçamento ao Executivo é que foi oralmente informada da comparticipação em 50 %. Referiu que, embora o Sr. Presidente tenha dito que algumas pessoas aceitaram a proposta do Executivo e estavam disponíveis para colaborar, cada um é livre de fazer aquilo que entender. Referiu ainda que, podendo colaborar, colabora, mas não gosta de má fé e desonestidade, e que parte do princípio que quem está num lugar destes (exercício de funções públicas) deve cumprir a lei, e que, sobre este ponto, a lei obriga a pagar os prejuízos sofridos na sepultura. Nesse seguimento, disse ainda que, embora a Junta não tenha culpa da queda do muro, tem culpa de não ter fiscalizado as obras e o escoamento das águas naquele local, nomeadamente um tubo que foi tapado. Referiu ainda que o Sr. Tesoureiro tinha dito que o Executivo assumia aquilo que podia assumir, mas que, quando o Executivo foi eleito, foi para assumir tudo. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Atendendo a que a Sra. Idalina informou que teria que abandonar a Assembleia de imediato, por ter ainda que se deslocar para Vila Nova de Gaia, o Sr. Presidente do Executivo pediu a palavra para responder de imediato à intervenção da mesma. Autorizado, no uso da palavra, o Sr. Presidente do Executivo referiu que, dada a urgência da situação, o Executivo tentou marcar uma reunião com os lesados o mais rapidamente possível e que aos mesmos foi pedido para apresentarem orçamentos para reparação das sepulturas. Que, nessa sequência, foi pelo Executivo apresentada à

*60000*  
*Q.M.P.*

Assembleia uma proposta de comparticipação em 50 % desses custos, proposta que foi aceite por unanimidade em reunião da Assembleia de Freguesia. Que o Executivo cumpre a Lei e não está de má fé, e que lamenta toda esta situação ocorrida, tendo terminado a sua intervenção. -----

---- Foi então chamado o Sr. Manuel Silva, o qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu que o Padre Agostinho adquiriu na altura o terreno para construção da escola. Anos mais tarde, pediu também a cedência de terreno para abertura de uma rua. Referiu que o mesmo destruiu uma obra de arte da freguesia, com essa posição. O que estranha é que, dado o Padre Agostinho ter trabalhado pela Rua 1, da capela mortuária até à escola, deveria ser essa que deveria ter o nome do mesmo. A rua 2 deveria ter o nome da pessoa que cedeu os terrenos para construção da rua, e a rua 1 deveria ter o nome do Padre Agostinho. -----

----- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamada a Sra. Maria Silva, a qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu que pouco ou nada tem sido feito pelas Lameirinhas, assim como a fonte, e que já pediu a conservação daquele local, tendo-lhe sido dito que ninguém usava o tanque. Referiu que o seu marido lutou muito por aquele tanque. Gostava, assim, de ver aquele local preservado, Questionou ainda como se encontra a situação do lixo, uma vez que já foi à Câmara Municipal e deram-lhe indicação para falar com a Junta de Freguesia. Relativamente à questão da reparação das sepulturas, referiu que já pediu orçamento, e que, apesar de ter concordado com a proposta de comparticipação de 50% do valor da reparação, se a Junta de Freguesia pagar a totalidade a uns, não quer ser prejudicada. ----- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamado o Sr. Manuel Durães, o qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu que não existe água no cemitério de Azões, há muitos dias. Referiu ainda que é necessário verificar uma construção que se encontra a ser edificada na rua da Corredoura, uma vez que a construção vai ficar mesmo junto da estrada e a mesma bloqueou o rego de Pena D'Água. Referiu ainda a queda de uma quebrada. Terminou após a sua intervenção. -----

---- Foi então chamada a Sra. Janine Oliveira, a qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu a existência de um grave problema resultante do nevoeiro e da existência de árvores encostadas à estrada que liga ao Gontinho, com quedas de ramos, o que pode provocar acidentes. Pediu assim que fossem interpelados os proprietários dos terrenos para tomarem as medidas necessárias afim de se evitarem

acidentes. Referiu a escola de Codeçal que se encontra encerrada, estando assim desaproveitada. Referiu também o desaproveitamento da Poça do Ribeiro, que poderia ser aproveitada para construção de uma praia fluvial. Relativamente ao cemitério da Touceira, questionou quem tem que fazer a recolha das velas no cemitério, e alertou para importância do civismo, que, com a ajuda de todos, é mais fácil resolver estes problemas. ---- Seguidamente tomou a palavra a Sra. Deputada Natália Pereira, a qual, no seu uso, sugeriu a gravação do áudio das próximas Assembleias. -----

----- Terminadas as intervenções do público, tomou então a palavra o Sr. Presidente do Executivo, o qual, relativamente à questão do tanque, em Rio Mau, falou com o Sr. Oliveira, antigo presidente da Junta de Freguesia de Rio Mau, no sentido de, naquela zona, para além do restauro do tanque, ser aproveitado o local nomeadamente para uso dos bombeiros. Atendendo a que entretanto o Sr. Oliveira ficou doente, ultimamente não tem falado nesse assunto. Sobre a recolha do lixo, referiu que se encontra a concurso pela Câmara Municipal, a recolha do lixo para os próximos 10 anos, tendo o Executivo já intervindo nesse processo, estando já assegurado mais um dia de recolha do lixo por semana. Referiu ainda, sobre a questão das árvores levantada pela Sra. Janine, que o mesmo já foi abordado e os proprietários irão ser notificados pela Câmara Municipal. Sobre a escola de Codeçal, referiu que foi pedido pela Casa do Povo da Ribeira do Neiva a cedência daquele espaço para criação de um Centro de Dia, mas acredita que o mesmo não vai avançar, pelo que irá, com a Câmara Municipal, proprietária do imóvel, diligenciar no sentido do mesmo ser cedido à freguesia. Terminou mostrando dois tubos que foram cortados no mesmo dia, os quais fazem a ligação da água ao cemitério de Azões, cujo corte foi efetuado por uma navalha ou x-ato, por pura maldade. -----

---- Terminou após a sua intervenção. -----

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e três horas e vinte e um minutos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

*Joaquim Fimluro Codeçal*

---- O Primeiro Secretário:-----

*António Assunção*

